

## ANTIDEPRESSIVOS E O RISCO DE HIPONATREMIA NOS CUIDADOS AO IDOSO

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

PEREIRA; Giulia Portilho<sup>1</sup>, VIEIRA; Maria Eduarda Gomides Campos<sup>2</sup>, BASTOS; Thaynara Miranda<sup>3</sup>,  
CHAGAS; João Pedro Botelho<sup>4</sup>, FILHO; João Ernesto Aldred Pinto<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução** A depressão acomete aproximadamente 10 a 15% da população idosa, representando uma importante causa de incapacidade funcional, declínio cognitivo e aumento da mortalidade nessa faixa etária (Blazer, 2003; WHO, 2017). O tratamento farmacológico com antidepressivos, especialmente os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS), é amplamente empregado devido ao seu perfil de segurança em comparação com antidepressivos tricíclicos. No entanto, estudos têm demonstrado uma associação significativa entre o uso de antidepressivos e a ocorrência de hiponatremia em idosos, um efeito adverso potencialmente grave e frequentemente subdiagnosticado. **Objetivo** Investigar a relação entre o uso de medicamentos antidepressivos pela população idosa e o risco de um quadro de hiponatremia, com subsequentes riscos de internação hospitalar. **Metodologia** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida com o objetivo de identificar e analisar evidências científicas disponíveis sobre a associação entre o uso de antidepressivos e a ocorrência de hiponatremia em pacientes idosos. A questão norteadora foi estruturada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS. A pesquisa contemplou estudos publicados entre o ano de 2000 até 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol. Dessarte, foram incluídos artigos originais, revisões sistemáticas, estudos observacionais que abordassem a relação entre antidepressivos e hiponatremia em indivíduos com 60 anos ou mais. A seleção dos artigos foi realizada de forma independente, por meio da leitura integral dos textos selecionados, as divergências foram resolvidas por consenso, e os dados extraídos são abordados no resultado do estudo. **Resultados** Numerosos estudos demonstraram uma significativa associação entre o uso de antidepressivos por idosos e o risco de hiponatremia. A hiponatremia, por sua vez, é definida por um baixo nível da concentração plasmática de sódio (<135 mEq/L), podendo ser desencadeada por fatores como: hipovolemia; insuficiência renal e em pacientes portadores da síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético (SIADH). A polifarmácia dos idosos está diretamente ligada ao aumento desse risco devido às interações medicamentosas que podem ocorrer. Os antidepressivos têm estreita relação em associação com fármacos como diuréticos tiazídicos e inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) com o aumento notório do risco. A relação, no entanto, entre o uso dos antidepressivos e o desenvolvimento de hiponatremia ainda não é concretamente definida quanto à estratificação do risco

<sup>1</sup> Uniredentor Afya, giulia.portilho@hotmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor Afya, mariaegcv@hotmail.com

<sup>3</sup> Uniredentor Afya, thaybastos7@hotmail.com

<sup>4</sup> Uniredentor Afya, botelhoagas@gmail.com

<sup>5</sup> Uniredentor Afya, joaoaldred@gmail.com

por diferentes classes desse tipo de medicamento, porém nota-se maiores evidências no uso de inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) e inibidores da recaptção de serotonina e norepinefrina (IRSN) na população acima de 65 anos perante outras classes. As manifestações clínicas da hiponatremia não seguem rigidamente os marcos laboratoriais, e podem cursar com: cefaleia, letargia/sonolência, desorientação, agitação, sintomas gastrointestinais, convulsões e edemas cerebrais em casos mais severos não tratados. **Conclusão** Portanto, o estudo objetivou compreender a relação entre pacientes idosos em tratamento com fármacos antidepressivos e o risco de desfecho hiponatrêmico, elucidando a necessidade da atenção por parte dos profissionais de saúde à hiponatremia como um efeito colateral do uso de antidepressivos e ressaltando a importância do monitoramento de pacientes idosos com alteração de humor previamente conhecida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Polifarmácia, Risco, Hiponatremia, Antidepressivos, Paciente idoso

<sup>1</sup> Uniredentor Atya, giulia.portilho@hotmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor Atya, mariaegcv@hotmail.com

<sup>3</sup> Uniredentor Atya, thaybastos7@hotmail.com

<sup>4</sup> Uniredentor Atya, botelhoagas@gmail.com

<sup>5</sup> Uniredentor Atya, joaoadred@gmail.com